



Boletim Informativo Mensal

Nº40 da 1ª Série - Dezembro 2003

Publicação mensal de distribuição gratuita aos associados da A.R.L.A.

e-mail - arla@clix.pt

Sítio na Internet – <http://arla.pt.vu/>

Lançamento do CineISAT 2

Numa das notícias breves da edição anterior destacámos o lançamento do balão educativo CineISAT 2, prometendo nessa altura voltar a este assunto logo que possível.

Dado o envolvimento de muitos dos nossos sócios em experiências como as que sucederam ao extinto Projecto Bartolomeu Dias, esta excelente oportunidade de se informarem mais sobre este assunto merece neste Boletim Informativo Mensal da A.R.L.A. toda a nossa atenção no sentido de serem divulgadas alguns dados recolhidas na Internet e na revista QSP.

Relembra-se a propósito que a AMRAD, no âmbito do projecto SIMSAT, e em parceria com o Centro de Formação Profissional da Industria Electrónica, desenvolveu já dois destes balões, cujo objectivo visa experimentar a integração de sistemas, na área das telecomunicações e electrónica.

Este trabalho, levado a cabo pelos formados do CINEL com o apoio dos seus formadores, foi acompanhado por alguns membros da AMRAD.

Como culminar de mais uma fase deste projecto, foi lançado o balão CINEISAT 2, no passado dia 24 de Outubro, a partir da Feira SerPRO, em Coimbra, no Estádio Municipal da Cidade, integrando-se nas comemorações "Coimbra, Capital Nacional da Cultura 2003" como tivemos oportunidade de noticiar na edição anterior.

Segundo a descrição do evento, após uma compreensível maratona, destinada a ultimar os necessários preparativos do conjunto, houve ainda que contar com a previsível espera pelas autorizações necessárias das autoridades competentes, nomeadamente como é natural sobretudo a que terá vindo de uma das entidades envolvidas que é a responsável pelo controle do espaço aéreo nacional.

Finalmente, às 17:30 o balão CineISAT2 acabaria por iniciar o seu voo numa operação de lançamento acompanhada inclusivamente pela comunicação social.

Como descrevemos na notícia anterior sobre o assunto, a sua carga útil era nomeadamente composta por uma câmara de vídeo ligada a um emissor de TVA que transmitia a imagem na frequência de 1.260 MHz, um receptor de GPS com um circuito "miniTraveller" devidamente preparado para o envio de tramas de geoposicionamento no formato APRS que eram emitidas na frequência de 145,850 MHz.

A chuva intensa, que se fez sentir durante todo o dia foi sem dúvida um contratempo que não deu tréguas no momento do lançamento e trouxe algumas dificuldades à equipa da AMRAD e do CINEL, segundo o seu próprio relato.

Em pouco tempo, a equipa responsável pelo lançamento localizada no estádio ficaria sem possibilidade de recepção dos pacotes de APRS que eram emitidos a partir do emissor a bordo à medida que o balão se afastava.

Por outro lado, as imagens enviadas pela câmara instalada na carga útil apenas puderam ser perceptíveis nos primeiros minutos, dado que o lançamento foi efectuado já perto do anoitecer com condições meteorológicas bastante adversas.

Só quando as estações móveis da equipa de lançamento, (naturalmente mais bem apetrechadas), entraram em funcionamento, foi possível aos organizadores deste evento voltarem a receber as tramas de APRS enviadas a partir do equipamento na carga útil suspensa sob o balão.



O conjunto seguiu inicialmente nos primeiros momentos da ascensão um rumo bem definido em direcção a Oeste arrastado pelos ventos dominantes para um a rota que em breve o colocaria sobre o Oceano Atlântico.

Algumas estações fixas melhor equipadas para a recepção de sinais em VHF, nomeadamente alguns indicativos conhecidos como CT1FOH, CT1FAK, CT1DNF, CT1ZR e CT1DJK, dariam uma ajuda preciosa à equipa organizadora na recepção dos sinais vindos de bordo no segmento de solo.

Cerca das 20:27, quando o balão CinelSAT 2 se encontrava localizado a uns 150 quilómetros a Oeste da costa atlântica, aproximadamente ao largo de Aveiro, os ventos mudam o seu rumo para Norte prosseguindo uma lenta ascensão.

Após mais algumas horas de voo, cerca da 1:35 do dia 25 de Outubro o conjunto sobrevoava a zona de Santiago de Compostela, na Galiza, depois de ter descrito uma rota com direcção predominante a Nordeste.

Uma boa parte do percurso foi acompanhada por um colega espanhol com estação fixa no localizador IN53th, o qual enviaria mais tarde um ficheiro via correio electrónico com um relatório de tramas de posicionamento no formato APRS por ele recebidas, as quais indicavam nomeadamente uma nova mudança de direcção do rumo para Noroeste, apresentando nessa parte do trajecto variações apreciáveis quer em relação à direcção e à velocidade quer em relação à altitude do objecto.

A trama das 7:49 foi o último contacto recebido no segmento de solo pelo que a equipa responsável por esta organização não tem dados para concluir o que poderá ter acontecido depois desse derradeiro momento em que provavelmente as baterias teriam ficado sem energia ao atingirem os seus limites de fornecimento de corrente.

O Simulacro de Protecção Civil 2003 da A.R.L.A.

Fazendo frente às condições meteorológicas bastante desfavoráveis, num dia que se apresentou com rajadas de vento muito fortes e períodos de aguaceiros muito intensos, teve lugar a 15 de Novembro o Simulacro de Protecção Civil 2003.

O exercício começou de surpresa para todos e sem qualquer aviso prévio tal como previsto e anunciado.

Desta forma singular tinha início o mais realístico simulacro da coordenação local de radioamadores para as questões relacionadas com a Protecção Civil da A.R.L.A. realizado até este momento.

Tal como numa ocorrência real a intenção de não anunciar previamente qualquer data com antecedência prendeu-se sobretudo com a tentativa de levar ao extremo a simulação de disponibilidades em condições reais.

Nesta ordem de ideias havia sido solicitado a todos os radioamadores que residem nos Concelhos de Odemira, de Sines, de Santiago do Cacém, de Grândola e de Alcácer do Sal, (a quem se destinava este exercício prioritariamente), que continuassem com a sua rotina diária sem alterações durante o mês de Novembro.

Às 12:35 começaram a ser feitos os primeiros telefonemas aos sócios que se encontravam na zona alvo do cenário do exercício, tendo ainda sido tentados alguns contactos a outros sócios fora dessa área, contudo a escassez de tempo iria condicionar o número de chamadas para este segundo grupo de visados.

Às estações do perímetro do teatro de operações atrás mencionado foi sendo transmitida a informação que o acontecimento iria ter lugar a partir das 13:00 com a primeira chamada de prontidão operacional.

Neste simulacro em particular foi possível contactar as pessoas para a actividade desta forma, pois numa situação real são os acontecimentos que desencadeiam os procedimentos e os radioamadores vão por si à procura de coordenação numa dada frequência combinada que será o canal de emergência de trabalho.



Pela primeira vez em muito tempo a mobilização dos sócios para uma actividade da Associação foi agradavelmente surpreendente e superou todas as suspeitas.

De todos os contactos efectuados apenas uma estação não pode participar por motivos profissionais, o que acabou por constituir uma enganadora perspectiva da realidade na medida em que, perante determinadas ocorrências com consequências mais graves ao nível da população, temos perfeita consciência que os meios humanos disponíveis serão infelizmente muito menos significativos.

Outra boa notícia foi o facto de que a maioria das estações participantes possuíam quase todas uma fonte de alimentação alternativa independente da rede de fornecimento de energia eléctrica para os seus equipamentos e grande capacidade de operação em termos de faixas atribuídas ao Serviço de Amador.

O evento decorreu exactamente como previsto, mas a falta propositada de uma fita do tempo e de uma programação por objectivos provocou a certa altura alguma ausência de criatividade na gestão dos meios durante o exercício.

Uma das maiores dificuldades enfrentadas foi o estabelecimento de contactos fiáveis em VHF e em UHF entre a única estação participante localizada na área da grande Lisboa e o teatro de operações. Contudo, como sempre houve o cuidado de utilizar estações na Serra da Arrábida as quais como sempre se tornariam numa conveniente ligação que acabaria com todas essas dificuldades.

Os procedimentos de resposta à emergência estabelecem que em caso de ocorrência seja efectuada pelo menos uma chamada geral de prontidão a todas as estações às 12:00 e às 0:00 durante o período em que durar a prevenção operacional. No simulacro 2003 estas chamadas foram simuladas às 13:00, às 14:00 e às 15:00.

Todos os participantes na operação em suas próprias casas ou no terreno responderam às chamadas gerais de prontidão sempre que estiveram disponíveis para acederem à sua estação, o que fez variar o número de respostas de acordo com cada hora, tal como previsto.

Só na chamada de prontidão final ocorrida às 15:00 é que teve início a verdadeira simulação de gestão de meios numa operação real de apoio à comunicações.

Nesse momento foi solicitado às estações presentes que fornecessem um certo número de informações a fim de ser constituída uma base de dados para gerir esses meios. De acordo com as possibilidades técnicas, com a localização específica e com o seu poder de deslocação foi feita uma listagem rápida para um possível encaminhamento das estações presentes de acordo com certas necessidades.

A partir das 15:15 coube ao sócio nº7, Arnaldo Costa (CT2GUZ) prosseguir a partir de Santiago do Cacém o trabalho de coordenação iniciado às 13:00 pelo sócio nº5, Miguel Andrade (CT1ETL) na Serra da Arrábida.

Uma operação deste tipo pressupõe a capacidade de ser criada uma rede de radiocomunicações, a qual pode incluir a deslocação de estações para pontos determinados pela Protecção Civil Municipal ou por justificada necessidade operacional da coordenação local de radioamadores para as questões relacionadas com a Protecção Civil. Dependendo caso por caso das características de cada interveniente, a qual fora entretanto apurada nas chamadas de prontidão operacional, e actuando segundo os Procedimentos de Resposta à Emergência da A.R.L.A. este apoio simulado às comunicações de resposta à emergência implicaria sobretudo a criação de uma rede de ligações em pontos estratégicos que tornassem acessíveis ou que pela sua localização facilitassem o tráfego de comunicações dentro da área estabelecida pelo Plano de Emergência para as Telecomunicações da A.R.L.A. e de dentro deste território para o seu exterior ou vice versa.

Das 15:30 em diante coube inteiramente à estação CS1RLA a partir de Santiago do Cacém coordenar que meios seriam enviados e para que locais, na tentativa de se constituir uma rede de radiocomunicações eficaz.

Após a movimentação de algumas estações no terreno durante esta operação, foram levados a efeito alguns os testes muito simples necessários à aferição de cobertura



da rede de radiocomunicações implantada no terreno, incluindo estações em serviço portátil, móvel e fixo.

Desta vez não foram especificamente previstas estações repetidoras automáticas portáteis para assegurem a cobertura de determinada área, contudo houve um ensaio espontâneo de repetição das comunicações em banda cruzada proporcionado pela estação CT1DZ do nosso sócio nº1, Fernando Diniz, o qual viria a permitir contacto com a estação CT2INK/P do sócio nº16, Francisco Aragão que naquele momento se encontrava no Cercal do Alentejo activando o Concelho de Odemira.

Outra ajuda imprescindível ocorreu quando a estação CT2GPU/M do sócio nº28 Artur Correia, localizada na Serra da Arrábida, fez um impecável trabalho de ligação entre a estação CS1RLA em Santiago do Cacém e a estação CT1FSM situada em Linda-a-Velha devido a dificuldades de contacto directo entre ambas.

O maior contratempo enfrentado foi um insignificante número de desrespeitos ou incumprimentos dos procedimentos o qual não teve em si mesmo, (e neste exercício em particular), consequências graves para os resultados obtidos ou ao nível das comunicações efectuadas. Esse facto serviu no entanto de lição para que de futuro haja uma maior consciência dessa necessidade, tendo-se revelado uma vez mais a justificação e a importância de muitas das regras simples que fazem parte dos procedimentos de resposta à emergência e a sua real eficácia.

A actividade terminou poucos minutos depois das 17:30 tendo sido extremamente compensadora para quem organizou e para quem participou neste serviço cívico de utilidade pública.

Desta forma prestamos aqui a nossa pública homenagem e transmitimos os nossos sinceros agradecimentos a todos os participantes com especial destaque às estações CT1CDN, CT1DZ, CT1EOM, CT1ETL, CT1EYQ, CT1FSM, CT2GIZ, CT2GPU, CT2GQL, CT2GUZ, CT2GXB, CT2HNV, CT2INK, CT5HXN, CT5IQF.

A reunião do Colégio de Sócios efectivos de 22 de Novembro de 2003

No passado Sábado dia 22 de Novembro de 2003 iniciou-se cerca das 22:00 na sede da A.R.L.A. em Santiago do Cacém mais uma reunião do colégio de Sócios Efectivos. No primeiro ponto da ordem de trabalhos, foi feita uma resumida apresentação do exercício nacional de Protecção Civil SIGEX 2003.

Depois de um relato breve sobre a reunião de preparação no CDOS do Distrito de Setúbal, em Palmela, foram ponderadas algumas hipóteses de distribuição de voluntários para participarem no exercício na activação da estação distrital.

Uma das principais conclusões foi sem dúvida o reconhecimento por parte dos presentes de que havia toda a justificação em dar prioridade aos sócios que vivem em Setúbal e nos Concelhos de Palmela, Sesimbra, Almada, Seixal, Barreiro, Moita Montijo, Alcochete e Lisboa para assegurarem esse serviço. Dessa forma evitar-se-iam assim impor deslocações demoradas aos que estão estabelecidos nos Concelhos a sul do rio Sado, nomeadamente nos Concelhos de Odemira, Sines, Santiago do Cacém, Grândola e Alcacer do Sal.

Depois de combinada a organização básica desta operação, foi feito um apelo a todos os sócios presentes para a sua mobilização e participação no evento.

No segundo ponto da ordem de trabalhos, os sócios presentes foram informados de um projecto para ligeiras alterações ao símbolo da A.R.L.A. que iria ser apresentado pelo sócio nº5, Miguel Andrade (CT1ETL), o qual mostrou os seus esboços.

Esta proposta veio no seguimento das alterações necessárias ao actual modelo de cartão de identificação da A.R.L.A. e previa a incorporação das modificações já na nova versão caso se verificassem condições para eventualmente aprovar alguma das propostas apresentadas.



Uma vez que no entender do proponente não se verificou quorum suficiente para permitir uma tal alteração da forma mais justa e democrática, o signatário da mesma acabou por alterar a sua intenção inicial, anunciando que oficializará a apresentação das suas propostas apenas na Assembleia Geral Ordinária de 2004.

Ainda por sugestão do mesmo, os restantes sócios foram também convidados a submeterem propostas de sua autoria para aprovação naquela altura, tornando assim o processo muito mais representativo da vontade de todos.

Em relação ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, foi debatida uma proposta de organização de um almoço convívio da A.R.L.A. tendo como pretexto a época natalícia. A ideia agradou aos sócios presentes, mas em virtude do grande número de outros compromissos assumidos nesta época por alguns dos presentes, ficou decidido que o mesmo teria lugar apenas em 2004 na data mais próxima possível do aniversário da Associação, passando esse a ser o novo pretexto.

No que diz respeito ao ponto quatro da ordem de trabalhos, a Direcção apresentou aos sócios presentes o actual ponto de situação em relação à possível doação de um contentor de comunicações à A.R.L.A. já tratado na anterior reunião realizada em Outubro.

Em relação a este ponto foi comunicado aos sócios presentes que se está a aguardar a posição da Câmara Municipal de Santiago do Cacém sobre o pedido de localização do contentor e a eventual ajuda daquela entidade no transporte do mesmo, ficando dependente dessa resposta o accionar dos mecanismos referentes à aceitação da doação. Foram ainda discutidos alguns pontos importantes quanto à estratégia a adoptar em relação a este assunto e quais as contrapartidas a propor à edilidade que aceitar a localização do contentor caso a resposta da Câmara Municipal de Santiago do Cacém seja negativa.

No ponto quarto da ordem de trabalhos os sócios presentes foram confrontados com uma proposta de aquisição do equipamento de HF para a estação da sede.

Foi decidido por unanimidade a este respeito que seriam apresentadas pela Direcção vários orçamentos na Assembleia Geral Ordinária de 2004 a fim de nessa reunião magna os sócios presentes se manifestarem pela melhor opção. Ainda sobre este assunto foram apresentadas e ponderadas algumas possíveis fontes de receitas caso o montante a despender pelo novo equipamento ficasse para além da capacidade financeira da A.R.L.A. ao momento da aquisição.

Em relação ao último ponto da ordem de trabalhos, foi apenas apresentado um único assunto para a discussão e aprovação dos sócios; a criação de uma cartolina de confirmação da A.R.L.A. A este respeito, a Direcção comprometeu-se a realizar um levantamento de custos e a apresentar uma proposta.

Por sugestão de alguns sócios, vão ser tentados patrocínios ao nível do Município de Santiago do Cacém apenas para a QSL do Concurso a organizar caso aquela edilidade apoie a participação da A.R.L.A. na Feira do Monte em 2004, enquanto que ao nível da cartolina oficial essas parcerias seriam tentadas em cooperação com entidades ligadas ao turismo.

Cerca das 0:15 do dia 23 de Novembro de 2003 terminou a reunião uma vez que foram esgotados todos os assuntos e os pontos previstos na ordem de trabalhos, mas, como sempre acontece tradicionalmente, ainda houve tempo para algum convívio entre os sócios com troca de experiências de carácter técnico ou algumas conversas informais e mesmo um pequeno lanche proporcionada pelo Vice-Presidente de Direcção e pela sua esposa que nos deu o prazer da sua presença.

A Reunião de Direcção do dia 23 de Novembro de 2003

Transcorridos todos os trâmites processuais de acordo com as regras internas é agora possível divulgar por este meio o resultado da última reunião de Direcção da



Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano, a qual teve lugar a seguir à reunião do Colégio de Sócios Efectivos realizada no dia anterior.

Dado o adiantado da hora apenas foi cumprida a seguinte ordem de trabalhos :

1. Aprovação das candidaturas de novos sócios
2. Avarias de equipamentos ao serviço da Associação

Em relação ao primeiro ponto da ordem de trabalhos foram analisadas duas candidaturas a novos sócios.

Após debate sobre cada uma em particular foram aprovadas por maioria absoluta as adesões do novo sócio Francisco Gomes (CT5IQF) de Santiago do Cacém a quem se atribuiu o nº31, e do novo sócio António Mesquita (CT2GCO) de Coimbra a quem se atribuiu o nº32.

Passando-se de seguida ao segundo ponto da ordem de trabalhos, foi analisada discutida e aprovada uma proposta sobre o apoio e compensações aos sócios que vissem os seus equipamentos avariados durante actividades protocolares ao serviço da A.R.L.A.

Depois de demorada análise do problema e ouvidas as várias opiniões, foi votada por maioria absoluta uma deliberação segundo a qual, sempre que um equipamento de algum sócio sofra uma avaria que não seja imputável a descuido ou uso indevido durante acontecimentos protocolares, isto é, durante a participação em exposições, acções de formação ou activação de estações em datas ou eventos especiais, será concedida uma comparticipação que pode chegar até 50% do valor da reparação, sempre que esse montante não afecte de forma significativa o orçamento da associação proposto para o ano em curso.

Sempre que os 50% do valor da reparação da avaria não possa ser assumido, será substituído pela contribuição mais elevada a que as contas correntes da A.R.L.A. permitam alcançar.

Ficam de fora desta comparticipação na reparação de avarias os acidentes causados por quedas dos aparelhos, os danos acusados por objectos que os atinjam, todas as situações cobertas por seguros do proprietário, furtos, manuseio indevido de acordo com as instruções de funcionamento, substituições de componentes não relacionados com a avaria verificada durante uma das situações enquadráveis nesta deliberação e experiências que não estejam previstas nos manuais do equipamento.

Nada mais havendo a deliberar e dado o adiantado da hora foi dada por terminada esta reunião às 1:35 do dia 23 de Novembro de 2003.

Preparação para o concurso mundial da faixa dos 160 metros

No seguimento das notícias sobre este assunto em edições anteriores vamos hoje divulgar as iniciativas previstas para o mês de Dezembro.

Tal como foi anunciado anteriormente, tendo em conta que são necessários vários ajustes e iniciativas a fim de se conseguir uma estação que apresente as condições mínimas e essenciais para participar num evento desta natureza, serão feitos periodicamente alguns testes e ensaios no terreno.

A versão de 2004 do concurso mundial para a faixa dos 160 metros promovido pela CQ terá lugar nos dias 24 e 25 de Janeiro para as emissões em telegrafia e nas datas de 28 e 29 de Fevereiro para a telefonia em banda lateral única.

Uma vez que quase seguramente não teremos condições de apostar numa participação em telegrafia devido à proximidade da data em que a mesma terá lugar, aguardamos estar no entanto preparados a tempo para assegurar uma participação na data dedicada à telefonia.



Dada a extensão dos regulamentos, só na próxima edição deste boletim se publicará um resumo da tradução para Português dos mesmos. De toda a forma é necessário destacar que a nível da participação de entidades como a A.R.L.A. não se trata de uma competição desportiva, isto é, a estas organizações são admitidas apenas participações destinadas a apresentarem-se em frequência de uma forma não competitiva não tendo direito a quaisquer trofeus.

Dessa forma são admitidos clubes ou associações no concurso, apenas a título representativo, desde que sejam recebidos 3 relatórios de estação ou relações de contactos, (conhecidos vulgarmente pela designação em inglês de " Log Book "), todos eles relacionados com uma dessas entidades.

Em relação a este ponto no caso da A.R.L.A. há duas hipóteses possíveis.

Uma solução para esta imposição dos regulamentos passa por conseguirmos organizar a participação de 3 estações independentes de sócios da A.R.L.A. interessados em concorrerem em nome da associação, embora actuando a partir de instalações independentes. Neste caso uma das estações poderia inclusivamente ser operada com o indicativo oficial CS1RLA se estivesse situada na sede ou algures no perímetro abrangido pelo âmbito territorial da associação.

Outra possível opção é a montagem de uma estação única resultado de uma união de esforços que possa permitir o apetrechamento da mesma com condições técnicas acima das possibilidades individuais de cada um de nós. Neste caso não seria usado o indicativo oficial da A.R.L.A. mas apenas os indicativos individuais de cada um dos sócios envolvidos que estivesse no momento a operar a estação em causa.

Seja qual for a opção escolhida, para esta participação a designação da A.R.L.A. tem que constar claramente dos relatórios de estação quando essa relação de contactos for enviada para a entidade organizadora, independentemente do indicativo de estação que esteve no ar.

Nesta edição, tal como noutras anteriores, haverá mesmo uma classificação apenas para clubes e associações participantes, embora como já foi referido estas entidades não façam parte da competição.

As emissões e testes no mês de Dezembro terão lugar nomeadamente no dia 20 de Dezembro a partir das 22:00 se não houver contratemplos, pelo que se deixa aqui uma vez mais o convite a todos os radioamadores interessados a fazerem-nos companhia nessa noite a usarem as suas estações nesta banda.

Solicitamos ainda aos colegas interessados na faixa dos 160 metros ou em emitirem nessas frequências durante estes e outros testes ou ensaios o favor de se comunicarem connosco através do endereço arla@clix.pt.

Notícias breves para terminar

1) A Secção Técnica Temática de Radioescuta está a promover o ensaio de um novo serviço destinado aos entusiastas desta modalidade do radioamadorismo.

Numa periodicidade mensal ou mesmo quinzenal estão a ser enviadas mensagens por correio electrónico para uma lista de endereços com informações muito úteis para a actividade dos radioamadores que se dedicam total ou parcialmente à escuta. Neste início da iniciativa estão a ser enviados sobretudo informações sobre as frequências onde foram escutadas estações de radiodifusão que transmitem em LF, MF, HF com base na excelente contribuição do nosso colega Carlos Gonçalves que também é um correspondente do " DXWindow ".

A pouco e pouco surgirão outros conteúdos de interesse que complementarão essa preciosa ajuda. Destaca-se ainda a publicação de alguns artigos que começam agora surgir na presença na Internet da A.R.L.A. do mesmo autor versando os mais variados temas de natureza técnica.

É nossa intenção criar cada vez mais um interesse na recepção entre os radioamadores que também se dedicam à emissão e podermos apoiar cada vez



melhor aqueles radioamadores que se dedicam exclusivamente à recepção proporcionando a todos sem excepção serviços de utilidade.

2) Durante o mês de Dezembro, para além dos dias em que alguns dos nossos sócios estarão na sede da A.R.L.A. ocupados nos seus projectos, trabalhos particulares ou reuniões, não haverá o habitual dia de abertura oficial, o qual por certo neste mês colidiria com inúmeros compromissos de natureza social ou familiar relacionados com as festividades da época.

3) O tema das interferências que tanto perturbam os utilizadores de faixas de frequências decamétricas, sobretudo nas grandes cidades, tem agora mais uma frente de preocupações denominada PLC.

As associações de radioamadores mais conceituadas como a ARRL ou mesmo a URE lançaram já há bastante tempo as suas campanhas nacionais e internacionais de informação e investigação sobre os efeitos colaterais desta forma de prestação dos serviços de Internet através das linhas de fornecimento de energia eléctrica, o qual estará relacionado com fortíssimas interferências no espectro de ondas curtas que na maior parte das situações está a ter lugar.

Em Portugal tardam as reacções enquanto o desconhecimento sobre esta matéria é ainda considerável.

É por essa razão urgente que se chame a atenção por todos os meios possíveis sobre as implicações que este modelo de fornecimento das ligações à Internet terá ao nível das faixas atribuídas ao Serviço de Amador, nomeadamente se não forem tomadas sérias medidas de inibição de interferências no sistema em causa caso seja tecnicamente possível.

O tema é sério demais para que não investiguemos melhor este assunto e nos informemos sobre o que se está a passar noutros países.

Em caso de comprovada ligação entre este serviço e as interferências há que tomar as devidas providências quer a nível associativo quer a nível individual.

4) Vai ter lugar no próximo Sábado dia 13 de Dezembro de 2003 entre as 9:30 e as 11:30 o segundo exercício nacional de comunicações de emergência SIGEX 2003.

Fazemos aqui um apelo à participação de todos os nossos sócios e radioamadores em geral que se encontrem em escuta do Boletim Informativo Mensal da A.R.L.A. na versão radiodifundida.

Esta operação será um excelente teste sobre o alcance das nossas estações.

Apelamos à mobilização de todos para que contactem as estações Distritais ao vosso alcance, nomeadamente a do Distrito onde habitam.

Poderão ser feitos contactos em VHF e UHF em serviço fixo, portátil e móvel.

Se a vossa estação estiver munida de uma fonte de energia eléctrica alternativa à rede pública é altura de a testar mais uma vez.

Em estação móvel os radioamadores interessados poderão ainda fazer contactos de vários locais que considerem importantes em caso de calamidade, nomeadamente aqueles que estiverem inseridos na sua área de residência.

No Distrito de Setúbal a A.R.L.A. é a associação responsável pela estação Distrital que operará no CDOS em Palmela nas frequências de 145,275 MHz e 433,325 MHz F3E com o indicativo CR4DST.

A Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano deseja-vos a todos e às vossas digníssimas famílias os mais sinceros votos de festas felizes e um bom ano de 2004 com muita prosperidade e saúde.